

Sistema nervoso parassimpático

O sistema nervoso parassimpático é uma das duas divisões do sistema nervoso autônomo, responsável por controlar as funções involuntárias do corpo em momentos de relaxamento e descanso. Quando estamos em um estado de calma, o sistema nervoso parassimpático entra em ação para reduzir os batimentos cardíacos, diminuir a pressão arterial e estimular a digestão.

Além disso, o sistema nervoso parassimpático também é responsável por liberar hormônios como a serotonina e a ocitocina, que promovem sensações de bem-estar e prazer. Por isso, é importante cuidar da nossa saúde mental e emocional para garantir o bom funcionamento desse sistema.

Neurônios

Os neurônios são células especializadas do sistema nervoso que transmitem informações através de impulsos elétricos e químicos. Eles possuem uma estrutura única, com um corpo celular que contém o núcleo e outras organelas, além de prolongamentos chamados dendritos e axônios.

Os dendritos recebem sinais de outros neurônios ou de células sensoriais, enquanto os axônios transmitem sinais para outras células, como neurônios ou músculos. A comunicação entre os neurônios ocorre nas sinapses, onde os neurotransmissores são liberados e se ligam a receptores na membrana da célula seguinte. Os neurônios são essenciais para a transmissão de informações no sistema nervoso e para o funcionamento adequado do corpo humano.

Sinapses

Uma sinapse é uma conexão entre dois neurônios, permitindo que eles se comuniquem. Quando um impulso nervoso chega ao final de um neurônio, ele libera substâncias químicas chamadas neurotransmissores na fenda sináptica, que então se unem aos receptores do neurônio seguinte. Isso desencadeia um novo impulso nervoso no segundo neurônio.



As sinapses são essenciais para a transmissão de informações no sistema nervoso e permitem que os neurônios se comuniquem de forma rápida e eficiente. Elas também são responsáveis por processos como aprendizagem e memória.

Neurotransmissores

Os neurotransmissores são substâncias químicas produzidas pelos neurônios que têm como função transmitir informações para outras células nervosas ou para órgãos do corpo humano. Eles são liberados na sinapse, que é o espaço entre dois neurônios, e se ligam a receptores específicos na membrana da célula seguinte, desencadeando uma resposta.

Existem vários tipos de neurotransmissores, cada um com funções específicas no sistema nervoso. Alguns exemplos incluem a dopamina, que está relacionada ao prazer e à motivação, a serotonina, que regula o humor e o sono, e a acetilcolina, que está envolvida na contração muscular e na memória.